



Projeto de melhoria da estrutura de equipamentos públicos e programas de saúde existentes

A Cidade de Osasco constitui-se em importante polo de desenvolvimento da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (ROMSP). O município detém o 12º maior PIB (Produto Interno Bruto) do País e o 4º do Estado de São Paulo. A Região Oeste Metropolitana de São Paulo é considerada um polo de destaque no âmbito do estado de São Paulo por sua população de quase 2,7 milhões de habitantes, que se distribui entre quinze municípios (e Osasco abriga 1/4 deste total, ou seja, pouco mais de 666 mil habitantes).

O sistema de saúde do município de Osasco é regionalizado e hierarquizado tendo como porta de entrada no sistema as Unidades Básicas de Saúde e Prontos-socorros. As UBS do município de Osasco atuam dentro de um processo de territorialização, com as áreas de abrangência, estabelecidas a partir do estudo de utilização dos serviços pela população. Além disto, Osasco tem um papel importante no apoio aos serviços de saúde da Região.

Segundo informações do Cadastro Nacional de Saúde, a região possui 1.506 estabelecimentos públicos e privados de saúde, sendo 691 deles situados em Osasco. A oferta de estabelecimentos públicos na ROMSP equivale a 403 unidades, com destaque para as Unidades Básicas de Saúde (186 unidades), os prontos-socorros (22 unidades) e hospitais públicos (15 unidades). A oferta privada de estabelecimentos de saúde corresponde a 1.103 unidades, merecendo destaque os inúmeros consultórios particulares (679 unidades), as clínicas (261 unidades), as policlínicas (48 unidades), os hospitais privados (18 unidades) e os estabelecimentos de apoio de diagnose e terapia (84 unidades).

Para aprimorar o SUS no município, o Plano Municipal de Saúde 2014-2017 de Osasco prevê um conjunto de 12 diretrizes que nortearão as ações municipais. Estas diretrizes estão agrupadas em três áreas, a saber, normalização da rede assistencial, intersetorialidade e diretrizes organizacionais. São elas:



Normalização da Rede Assistencial

- Diretriz 1. Reorganizar a rede assistencial de saúde consolidando a Atenção Básica como entrada ao sistema e referenciando, com protocolos técnicos e organizacionais, o atendimento aos demais níveis de complexidade e aos serviços das demais instâncias administrativas da região e esferas federativas.

Intersetorialidade

- Diretriz 2. Desenvolver, junto ao Setor Educação do município, ações de promoção e prevenção em Saúde que privilegiem a percepção da relação entre qualidade de vida e saúde, a começar pelas faixas etárias dos níveis escolares mais elementares e que continuem durante todo o período da educação básica e intermediária.
- Diretriz 3. Implementar Ação Estratégica direcionada a famílias de beneficiários dos Programas de Transferência de Renda geridos pela Prefeitura, para o atendimento integrado das demandas de saúde e educação de crianças, adolescentes, jovens e adultos; destacando-se as ações de combate à desnutrição, de incentivo ao desenvolvimento infantil e redução da gravidez na adolescência, focando informações que favoreçam o planejamento familiar.
- Diretriz 4. Montar uma rede de ações com responsabilidades compartilhadas, utilizando espaço da escola, das associações, igrejas para fazer oficinas de Promoção de Saúde com os temas: diabetes, hipertensão, gravidez na adolescência e DST. Envolver a comunidade no processo – trabalhar a disseminação das informações.
- Diretriz 5. Implementar ações de atuação intersetorial voltadas a segmentos com vulnerabilidade social e epidemiológica (mulher, criança, adolescente, raça/cor, orientação sexual, idoso).

Diretrizes Organizacionais

- Diretriz 6. Avançar nas ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde da mulher, mediante medidas descentralizadoras da atenção, ampliando o foco da



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

mulher gestante/mãe ou da saúde reprodutiva para uma abordagem mais ampla e integral da Saúde da Mulher.

- Diretriz 7. Garantir o atendimento preferencial aos idosos em todas as unidades de saúde da rede pública, inclusive as de atendimento farmacêutico, sem prejuízo da priorização de risco.
- Diretriz 8. Fazer da descentralização das ações programáticas o diferencial de melhoria da qualidade do atendimento (prevenção, tratamento, cura e ações de promoção) para patologias como tuberculose, hanseníase, leptospirose, dengue, sexualmente transmissíveis, aids e outras.
- Diretriz 9. Tornar a redução da mortalidade infantil um objetivo não só Intersecretarial, mas intersetorial e que envolva toda a sociedade organizada. Para reduzir a mortalidade infantil é preciso melhorar a qualidade de vida de toda a população, além de assegurar a qualidade constante das ações assistenciais de saúde.
- Diretriz 10. Avançar no fortalecimento e consolidar as instâncias e práticas de controle social, ampliando os espaços de participação e integrando os conselhos gestores ao dia-a-dia das unidades de saúde.
- Diretriz 11. Implantar ações de saúde, equitativas, voltadas à recuperação social das oportunidades de saúde junto às populações tornadas vulneráveis, historicamente, por diferenças de cor e etnia.
- Diretriz 12. Como ferramenta de apoio à tomada de decisão, constituir um fórum permanente de discussão entre representantes dos diversos níveis de atenção e as áreas meio. O Fórum deve promover a articulação interna e propor modificação, reorganização, implementação e encerramento de serviços, ações e programas, sempre instruído por diagnóstico de situação.

Para viabilizar estas diretrizes, a Prefeitura de Osasco estabeleceu, no Plano Plurianual Orçamentário (PPA) dois objetivos estratégicos para a área da saúde, a saber, assegurar o acesso da população às políticas de saúde com equidade humanização e controle social e ampliar a disponibilidade de serviços de atenção básica e especializada.

Para atender a estes objetivos, há recursos financeiros planejados para a ampliação do número de unidades básicas de saúde, a ampliação da Maternidade Amador Aguiar e a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

construção de uma unidade de saúde responsável por leitos de retaguarda do Hospital Municipal Antônio Giglio, além da ampliação do atendimento no próprio hospital municipal. Também está prevista a construção de mais duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) em parceria com o Governo Federal. Além disto, a adesão do município ao Programa Mais Médicos levará à ampliação da atenção básica com a adoção da estratégia de saúde da família.

Vejamos de forma mais detalhada os projetos existentes em Osasco:

Ampliação de equipes de atenção básica

O município conta atualmente com 35 unidades básicas de saúde distribuídas pelo município. Há, também, 320 agentes comunitários de saúde distribuídos em 23 equipes de agentes comunitários que atuam apoiando parte das UBS municipais. Com a adesão de Osasco ao programa Mais Médicos, planejamos implantar 20 novas equipes de saúde da família e 2 NASF.

Além disso, temos 3 unidades básicas em construção para substituição de imóveis alugados, outras duas aguardando aprovação no Requalifica UBS e uma nova UBS também aguardando aprovação.

As unidades em construção para substituir imóveis alugados se localizam nos bairros Pestana (Proposta FNS nº 46523.171000/1100-55), Remédios (Proposta FNS Nº 46523.171000/1100-54) e Munhoz Junior (Proposta FNS Nº 46523.171000/1100-53). Conforme mencionado, há duas unidades aguardando aprovação no programa Requalifica UBS que também substituirão unidades que funcionam hoje em imóveis alugados (são elas: Vila Yara - Proposta FNS Nº 46523.171000/1100-52; e Santa Maria - Proposta FNS Nº 46523.171000/1100-56). Há, ainda, uma unidade no bairro Bonança que aguarda aprovação no programa Requalifica UBS que será mais uma unidade básica de saúde a funcionar no município (Proposta FNS Nº 46523.171000/1100-58).

Ampliação dos leitos disponíveis

Osasco conta 573 leitos hospitalares distribuídos em Hospitais Municipais e Regional.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

Está em execução a ampliação da Maternidade Amador Aguiar com criação de 18 leitos de cuidados intermediários e 6 de terapia intensiva neonatal. Este investimento está sendo executado em parceria com o Ministério da Saúde, por meio do Contrato Repasse Nº 774350/2012.

Também estamos construindo uma unidade de saúde no bairro Jardim d´Abril, que contemplará 40 leitos de retaguarda para o Hospital Municipal Antônio Giglio. Os recursos para a construção desta unidade também são oriundos de uma parceria entre a Prefeitura e o Ministério da Saúde, por meio do Convênio nº 2777/2006. Ainda no Hospital Municipal Antônio Giglio está prevista a implantação de 10 leitos psiquiátricos e 10 leitos de hospital-dia. Nesse mesmo hospital estamos em processo de habilitação de 8 leitos de UTI adulto e 8 leitos de UTI pediátrico.

Criação/Ampliação de leitos de urgência e emergência ou Pronto Socorro

O município conta com quatro prontos-socorros gerais, três postos de pronto-atendimento, uma UPA tipo III, contemplando no total 75 leitos de urgência e emergência.

Estamos em processo de habilitação de 20 leitos na UPA Vila Menck, conforme a Proposta FNS Nº 46523.1710001/09-001. As obras deste projeto já foram concluídas, cabendo agora proceder aos trâmites para habilitação dos novos leitos. Estamos, também, construindo mais duas UPAs tipo III que contemplarão mais 40 leitos. Uma delas é a UPA Conceição (Proposta FNS Nº 46523.1710001/09-002), cujas obras se encontram em execução. A outra é a UPA Centro (Proposta FNS Nº46523.171000/1100-51) que em breve deverá iniciar suas obras.

Existência de unidade com potencial para hospital de ensino

O município tem a gestão de dois hospitais municipais, o Hospital Municipal Antônio Giglio e a Maternidade Amador Aguiar. Ambos apresentam potencial para atuar como hospital de ensino e tem todo interesse em ampliar e qualificar sua atuação. O Hospital Municipal, inclusive, já conta com uma residência em ortopedia.



Construção/Ampliação de hospital com leitos exclusivos para o curso

O SUS conta, no município de Osasco, com 573 leitos hospitalares em diversas modalidades, como Clínica Geral (159 leitos), Pediatria Clínica (94), Obstetrícia Cirúrgica (92), Psiquiatria (48), Cirurgia Geral (44), Neonatologia (44), entre outros. Dentre os planos de expansão da rede hospitalar municipal, o Hospital Municipal Antonio Giglio e/ou Hospital Maternidade Amador Aguiar terão ampliação de 101 leitos exclusivos para o curso.

Criação/Ampliação de programas de saúde

O município aderiu e está desenvolvendo os principais programas recomendados pelo Ministério da Saúde. Dentre eles destacamos:

- PMAQ
- Programa Saúde na Escola
- Plano de enfrentamento CRACK
- Melhor em Casa
- Farmácia popular
- SAMU
- UPA
- De volta pra casa
- Consultório na Rua
- Requalifica UBS
- Academia da Saúde
- Vigilância Alimentar e Nutricional

Estes programas se encontram em fases distintas de evolução: alguns estão em pleno funcionamento, outros se estruturam e há, ainda, aqueles com previsão breve de início de atividades. Porém, conforme exposto no Plano Municipal de Saúde 2014-2017 de Osasco, a expansão, o aprimoramento e a integração destes programas é uma meta para o quadriênio.